



INSTITUTO
BRASILEIRO DE
PETRÓLEO E GÁS

#EnergiaParaSuperar



SOBRE O IBP

Com 65 anos de atuação, o IBP - Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás, se consolidou como o representante institucional do setor de energia no Brasil.

MISSÃO

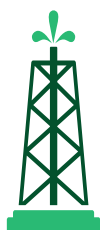
Promover o progresso do setor de energia, com foco no desenvolvimento de uma indústria de petróleo e gás competitiva e sustentável, gerando benefícios amplamente reconhecidos pela sociedade

VISÃO

Tornar a indústria de petróleo e gás do Brasil referência global em competitividade e sustentabilidade



Estrutura da cadeia de valor de O&G



Impacto econômico do setor



9º produtor de petróleo do mundo¹ 15% PIB industrial brasileiro 45% do oferta interna de energia (OIE)⁵ +R\$2,1 tri em tributos, royalties, PE e bônus nos últimos 13 anos³

8º mercado consumidor do mundo² 2º maior produtor mundial de biocombustíveis 9º maior parque de refino +160 distribuidoras + 42 mil revendedores⁴ e +420 TRRs

Upstream

Midstream

Downstream



Notas:

(1) Página 20 (2) Página 25 - Oil: Production in thousands of barrels per day - bp Statistical Review of World Energy 2021.

(3) Contempla o período de 2009 e 2021. (4) revendedores de combustíveis líquidos (postos revendedores) e combustíveis de aviação. (5) EPE BEN 2021 página 16, petróleo e derivados + gás natural

Fonte: Elaboração IBP com base em dados BCG, IEA, CNI, BP, EPE e ANP.



PREÇO DOS COMBUSTÍVEIS E A SIMPLIFICAÇÃO TRIBUTÁRIA

Iniciativas para redução e simplificação da carga tributária

LC 192/22
ICMS monofásico
(Gasolina C, Diesel B e
GLP)


PECs 15 e 16/22

LC 194/22
Essencialidade de
combustíveis

Efeito da LC 194/22 já é realidade na redução de preços ao consumidor !!


**COMBUSTÍVEL BRASILEIRO É UMA MISTURA DE FÓSSIL COM BIOCUMBUSTÍVEL
AMBOS TEM INTERFERÊNCIA EM PREÇOS**

PEC 15 - DIFERENCIAL COMPETITIVO PARA BIOCOMBUSTÍVEIS À LUZ DA LC 192/22




•Garante a diferença tributária igual ou superior a 15 de maio de 2022

Incompatibilidade com a sistemática monofásica – alíquotas de 15 de maio não são uniformes



Mantem o diferencial competitivo na carga tributária mesmo que as alíquotas sejam iguais


Nem todos os Estados aplicam diferencial competitivo



Prazo de 20 anos para manutenção do diferencial a partir de 15 de maio de 22

Impede a implementação da monofasia do etanol por 20 anos

Altera alíquotas de biocombustíveis mediante alterações supervenientes das alíquotas de derivados

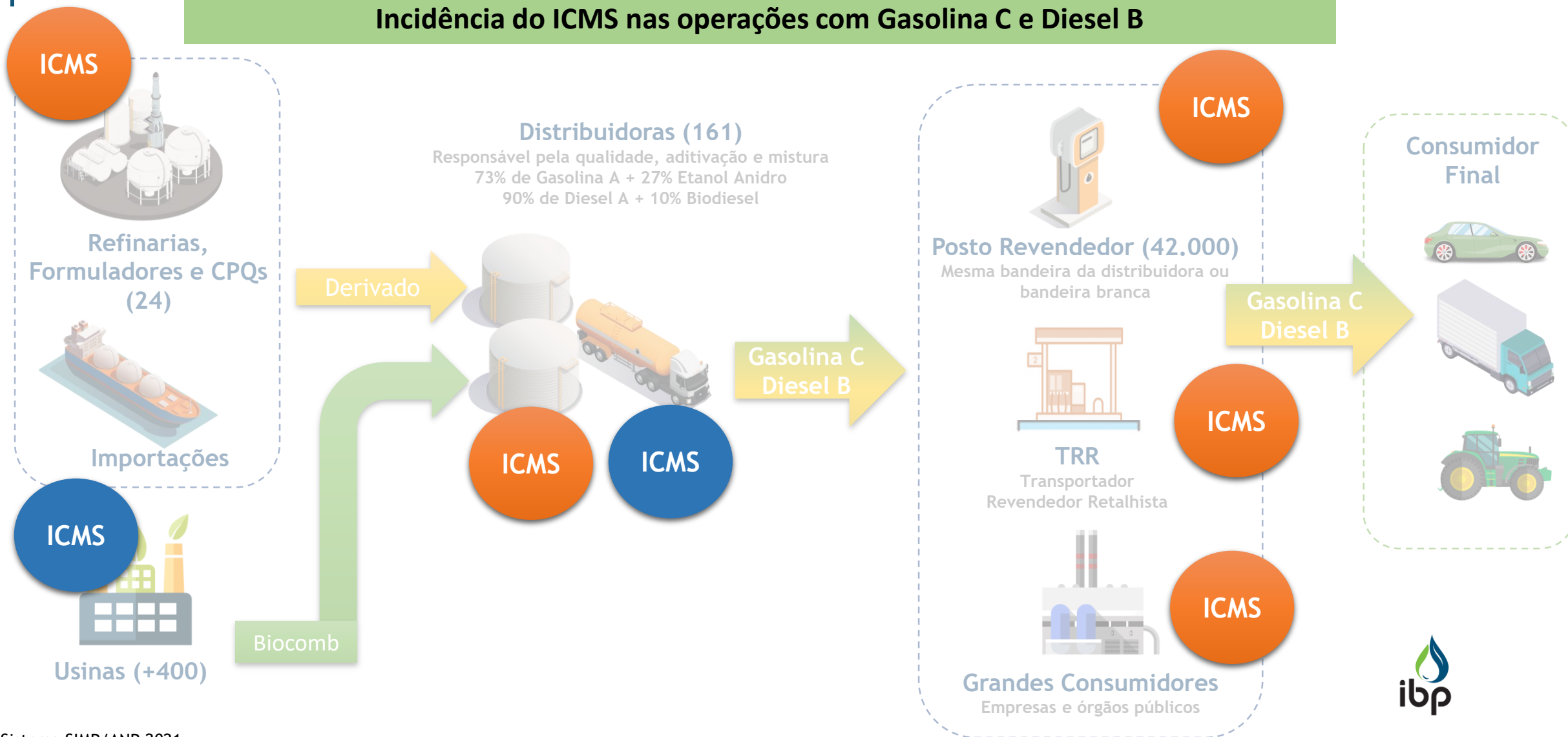


Assegura o diferencial competitivo dos biocombustíveis na monofasia

Cada Estado apresenta um diferencial em 15 de maio – impossível manter uniformidade

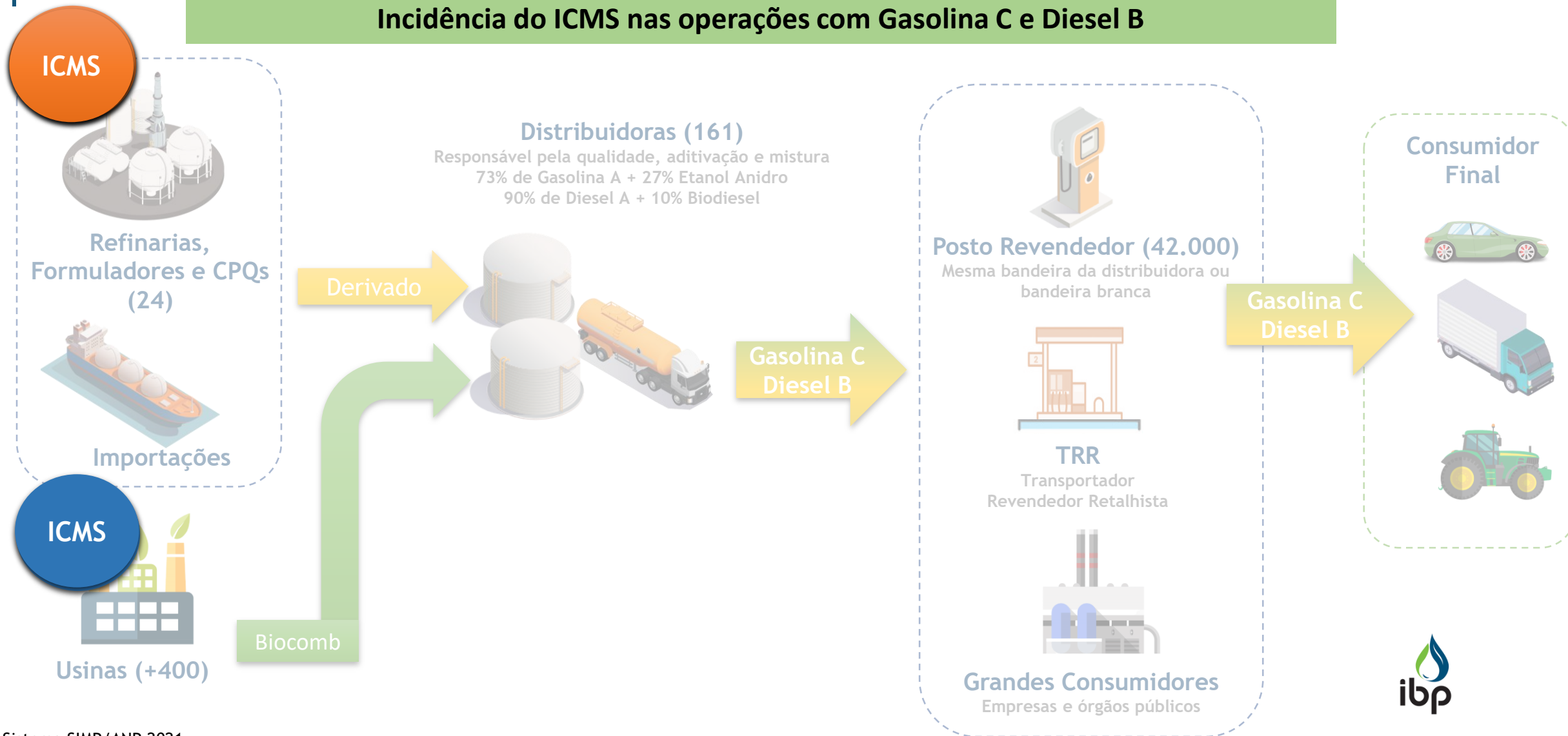
LC 192/2022 - MONOFASIA - O QUE SIGNIFICA

Incidência do ICMS nas operações com Gasolina C e Diesel B



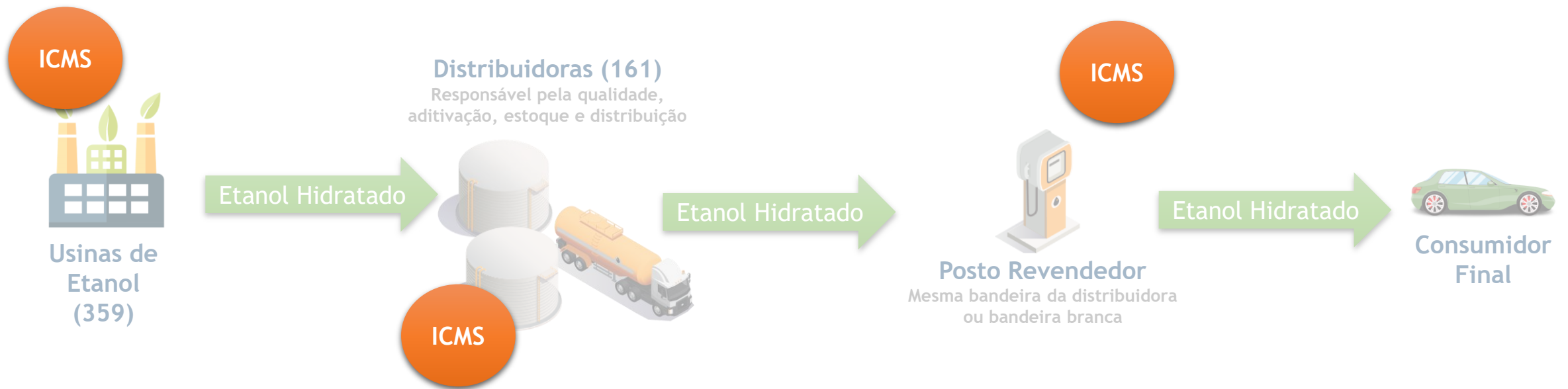
LC 192/2022 - MONOFASIA - O QUE SIGNIFICA

Incidência do ICMS nas operações com Gasolina C e Diesel B



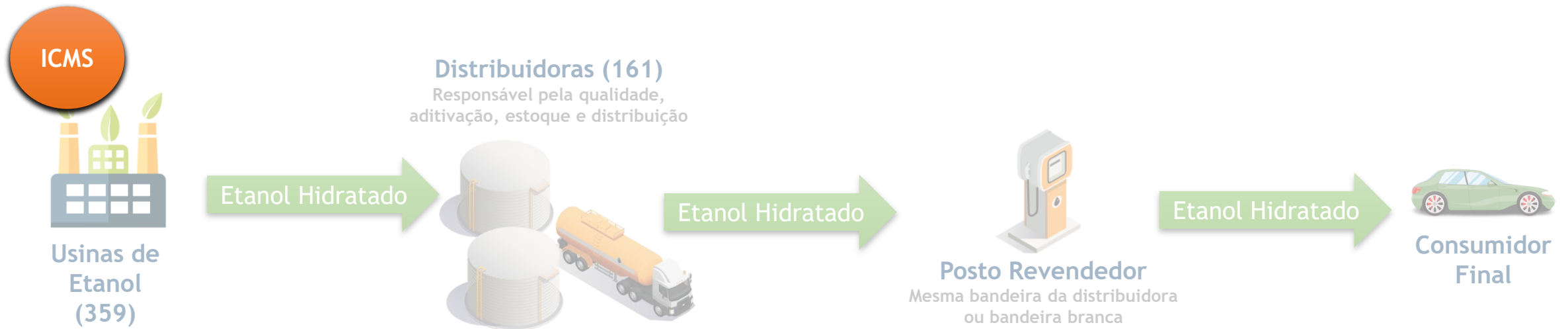
DEFENDEMOS A MONOFASIA TAMBÉM PARA O ETANOL HIDRATADO

Incidência do ICMS nas operações com Etanol Hidratado



DEFENDEMOS A MONOFASIA TAMBÉM PARA O ETANOL HIDRATADO

Incidência do ICMS nas operações com Etanol Hidratado



BENEFÍCIOS DO ICMS MONOFÁSICO PARA OS COMBUSTÍVEIS

INCIDÊNCIA ÚNICA (MONOFÁSICA)

- ❑ Poucos contribuintes
- ❑ Reduz obrigações acessórias
- ❑ **Facilita fiscalização**

ALÍQUOTAS UNIFORMES

- ❑ Evita **GUERRA FISCAL** entre UFs
- ❑ Elimina complementos e ressarcimentos da ST
- ❑ Facilita o repasse da arrecadação para UFs de consumo
- ❑ Mitiga comércio irregular baseado na diferença entre alíquotas
- ❑ Mitiga operações fictícias
- ❑ **Facilita fiscalização**

ALÍQUOTAS ESPECÍFICAS AD REM

- ❑ **VOLATILIDADE** dos preços internacionais não influenciará na arrecadação
- ❑ Maior **PREVISIBILIDADE** para a arrecadação
- ❑ Facilita **REPASSE de ICMS** entre os estados
- ❑ **Facilita fiscalização**

OUTRAS MEDIDAS PARA CONSOLIDAR O PROTAGONISMO BRASILEIRO NOS BIOCOMBUSTÍVEIS

MANDATO ÚNICO PARA TODOS OS BIOCOMBUSTÍVEIS DO CICLO DIESEL

- Não restringir a mistura somente ao biodiesel éster
- Possibilitar que novos biocombustíveis avançados possam atender ao teor compulsório de mistura (HVO, diesel de coprocessamento...)

ISONOMIA REGULATÓRIA E TRIBUTÁRIA

- Eliminar reservas de mercado e combater Projetos de Lei que fechem o mercado
- Promover enquadramento regulatório de novas rotas de produção
- Definir critérios isonômicos para tributação

BENEFÍCIOS ESPERADOS

- Incentiva vocações regionais dos Estados
- Aprimoramento logístico pela redução do passeio atual de caminhões
- Promove a competição entre biocombustíveis
- Potenciais benefícios em preço, qualidade e oferta de produtos



Valéria Lima

Valéria.lima@ibp.org.br

(21) 99680-7867



/ibpbr



@ibp_br



@ibp_br



/ibpbr



/ibpbr

ibp.org.br | #EnergiaParaSuperar